

4

Metodologia

Almejando estimular a emergência de grande número de metáforas conceituais do discurso dos sujeitos casados, optou-se por adotar uma metodologia qualitativa desenvolvida por meio de entrevista semi-estruturada, de maneira que a pesquisadora pudesse orientar seus questionamentos livre de uma sequência rígida de perguntas e seguindo a direção dada pelo conteúdo que emerge da fala dos entrevistados. O roteiro utilizado contemplou, como temas gerais, aspectos significativos referentes à relação amorosa dos participantes, focalizando a atenção nas especificidades individuais, visando a estender a compreensão sobre o fenômeno estudado.

4.1

Sujeitos

Como entrevistados da pesquisa, foram recrutados seis sujeitos casados independentes, sendo três homens e três mulheres. Não constituiu condição prévia que os sujeitos mantivessem união reconhecida legalmente. No entanto, foi necessário que preenchessem os seguintes requisitos:

- a) Pertencer às camadas médias urbanas;
- b) Ser heterossexual;
- c) Ter entre tinta e cinco e cinquenta anos de idade;
- d) Estar casado há, no mínimo, dez anos;
- e) Coabitar com o cônjuge;
- f) Mostrar interesse em participar da pesquisa.

Segundo as pesquisas do IBGE (2007), os casamentos oficialmente registrados em cartórios do Brasil duraram, em média, onze anos e meio no ano de dois mil e quatro. Utilizando esses dados como parâmetro, optou-se pelo tempo mínimo de dez anos de casamento. Também considerando que a idade média com

que as pessoas se casam varia em torno dos vinte e cinco anos, determinou-se a faixa etária dos participantes da pesquisa.

Dentre os seis sujeitos entrevistados, alguns foram diretamente convidados pela pesquisadora e outros indicados por amigos e pelos próprios participantes anteriores.

Os sujeitos identificaram-se como casados e seus dados estão dispostos na tabela abaixo:

		Casamento civil	Coabitação sem casamento civil	Tempo de relação	Idade	Filhos
Homens	H1		1	24 anos	50 anos	1 filha
	H2	1		25 anos	50 anos	1 filho e 1 filha
	H3	1		15 anos	40 anos	2 filhas
Mulheres	M1		1	17 anos	45 anos	0
	M2		1	18 anos	37 anos	0
	M3	1		25 anos	47 anos	1 filho e 1 filha

4.2

Cuidados éticos

Os participantes entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 1), sendo previamente informados sobre a finalidade da

pesquisa e a publicação dos seus resultados, obtendo garantia sobre a confidencialidade de suas identidades, a fim de que não fossem identificados. Foram também informados sobre a possibilidade de interromper o procedimento a qualquer momento e responder somente o que lhes conviesse.

4.3

Instrumentos e procedimentos

A fim de se obter dados gerais dos entrevistados da pesquisa, foi elaborada uma Ficha Biográfica (Anexo 2) requerendo as seguintes informações: tempo de relacionamento, idade, idade do cônjuge, gênero, profissão, profissão do cônjuge e idade dos filhos, se for o caso.

A entrevista semi-estruturada foi o instrumento utilizado com a finalidade de fazer emergir os dados específicos dos sujeitos. O aprofundamento sobre a relação amorosa vivenciada por eles atualmente foi realizada tendo como base um “roteiro invisível”, a partir do qual os temas investigados eram abordados conforme o andamento natural da entrevista. Tendo por base a pesquisa realizada por Quinn (1987), os aspectos centrais levantados sobre o relacionamento conjugal dos sujeitos foram: história da relação amorosa, expectativas e motivações iniciais e atuais, decepções, dificuldades, necessidades, esforços.

As entrevistas tiveram duração média de uma hora e foram realizadas individualmente, segundo possibilidade de local e horário dos participantes e da pesquisadora. Os seis encontros foram gravados e tiveram seu conteúdo integralmente digitalizado a fim de ser submetido à posterior análise.